

IMPORTAÇÕES – Novembro/2017

As importações capixabas de novembro de 2017 atingiram US\$ 419,62 milhões, mantendo movimento de estabilidade desde julho desse ano, e em patamar superior aos valores de 2016.

Em novembro de 2017 as importações capixabas alcançaram US\$ 419,62 milhões, variação de +1,21% frente ao resultado do mês anterior e +16,39% na comparação com novembro de 2016. As compras externas capixabas têm se mantido numa faixa de estabilidade desde o mês de julho de 2017. A comparação com o ano anterior revela que o patamar das importações, tem se mantido acima dos valores de 2016, o que leva à um crescimento de +26,12% no acumulado de janeiro a novembro de 2017 frente ao mesmo período de 2016 (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras de novembro de 2017, todavia, sofreram recuo de -3,91% na comparação com o mês anterior (Tabela 1). Assim, o Espírito Santo ganhou participação nas importações das unidades da Federação (UF's), passando de 3,03% em outubro para 3,19% em novembro, ficando na 10ª posição do ranking de UF's (Gráfico 2).

Entre as categorias de uso das importações capixabas, apenas os *combustíveis e lubrificantes* exibiram crescimento no valor importado em novembro (+64,74%) na comparação com outubro, enquanto *bens de capital* (-35,20%), *bens de consumo* (-2,56%) e *bens intermediários* (-5,88%) apresentaram queda (Tabela 1).

A análise da pauta importadora por grupos de produtos¹, com os dez principais grupos de novembro de 2017, revela que o grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que ficou no topo do ranking com 30,19% do valor total, apresentou crescimento de +64,72% no valor frente ao mês anterior, sendo que seu volume cresceu apenas +30,47%, indicando possível crescimento nos preços de alguns itens deste grupo (Tabela 2 e 3).

O segundo grupo com maior participação no valor das importações de novembro de 2017 foi o de *máquinas e equipamentos de comunicação*, responsável por 10,35% do valor total, e crescimento de +6,63% no valor. Este grupo, entretanto, apresentou recuo de -16,71% no volume importado, indicando haver aí também possível crescimento nos preços de alguns itens que compõem este grupo. O crescimento no valor das importações desse grupo, entretanto, teve pouco impacto de contribuição relativa para a variação do valor total das importações capixabas na comparação mensal. A contribuição foi de apenas +0,65 pontos percentuais (p.p.).

Por outro lado, a contribuição relativa do primeiro grupo, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, foi de +12,00 p.p., que foi contrabalançada pela contribuição negativa do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* de -10,61 p.p., devido à redução de -85,92% no valor importado, frente ao mês anterior. Assim, esse grupo, que havia figurado na segunda posição do ranking em outubro, caiu para a décima colocação do ranking em novembro. A forte redução nas compras externas do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* explica a queda significativa de -35,20% nas compras da categoria de *bens de capital*, em novembro frente ao mês anterior (Tabelas 1, 2 e 3).

No acumulado de janeiro a novembro, a categoria de *bens de capital* respondeu por 17,92% das importações do estado, menor participação entre todas as categorias de importados. Já os *bens intermediários* foram os mais importados, com 34,50%, seguido pela categoria de *combustíveis e lubrificantes* com 29,02%, +13,42 p.p. a mais que a participação desta categoria no mesmo período de 2016. Enquanto os *combustíveis e lubrificantes* vem ganhando participação, no acumulado do ano, comparado aos anos anteriores, a categoria de *bens de consumo* vem perdendo participação, saindo de um total de 30,40% no acumulado até novembro de 2011 para 18,57% no acumulado de 2017 (Gráfico 3).

China (com 28,14% do valor total) Estados Unidos (12,64%), Austrália (11,70%) e Argentina (4,09%) mantiveram-se como principais origens das importações capixabas em novembro de 2017, assim como foram no mês anterior (Tabela 4).

O principal grupo de produtos importados pelo estado com origem na China foi o de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que respondeu por 26,39% do valor das compras advindas da China. O grupo *máquinas e equipamentos de comunicação* ficou em segundo lugar, com 19,20% de participação no valor, seguido de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*, com 8,92% e *filamentos sintéticos e artificiais*, com 7,69% (Gráfico 4).

O grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* também foi o de maior participação nas importações com origem nos Estados Unidos (54,13% do total) e na Austrália (94,34%) (Gráfico 4).

¹ Classificado pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em agregação de 2 dígitos.

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
 Novembro de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	nov	out	nov		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	61,29	94,58	84,78	↓ -8,03	↓ -35,20	↓ -27,72	↑ 38,95
Bens de consumo	83,69	85,89	67,52	↓ -0,53	↓ -2,56	↑ 23,95	↑ 0,78
Bens intermediários	148,06	157,31	159,02	↓ -2,23	↓ -5,88	↓ -6,89	↓ -3,10
Combustíveis e lubrificantes	126,59	76,84	49,20	↑ 12,00	↑ 64,74	↑ 157,31	↑ 134,62
Total	419,62	414,62	360,52	↑ 1,21	↑ 1,21	↑ 16,39	↑ 26,12
Brasil	nov	out	nov	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.438,03	1.579,64	1.297,96	↓ -1,04	↓ -8,96	↑ 10,79	↓ -13,47
Bens de consumo	2.252,55	2.121,34	1.876,48	↑ 0,96	↑ 6,19	↑ 20,04	↑ 7,46
Bens intermediários	7.832,60	8.226,36	7.337,39	↓ -2,88	↓ -4,79	↑ 6,75	↑ 10,66
Não especificados	14,25	4,44	2,36	↑ 0,07	↑ 220,85	↑ 503,76	↓ -13,86
Combustíveis e lubrificantes	1.604,57	1.744,55	948,46	↓ -1,02	↓ -8,02	↑ 69,18	↑ 41,15
Total	13.142,00	13.676,33	11.462,65	↓ -3,91	↓ -3,91	↑ 14,65	↑ 9,62

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%out_17)*(Variação%nov_17/out_17)/100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
 Novembro de 2017

Produtos*	nov/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	30,19	126,67	↑ 12,00	↑ 64,72	↑ 157,19	↑ 134,40
Máqs e equipamentos de comunicação	10,35	43,43	↑ 0,65	↑ 6,63	↑ 19,92	↑ 10,36
Veículos, partes e acessórios	9,18	38,50	↓ -0,79	↓ -7,85	↑ 22,29	↑ 0,50
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	7,71	32,36	↑ 1,63	↑ 26,47	↑ 1,94	↑ 13,31
Alumínio e suas obras	4,63	19,44	↑ 0,48	↑ 11,31	↑ 25,82	↑ 10,91
Borracha e suas obras	3,13	13,12	↑ 1,53	↑ 93,52	↑ 76,28	↑ 26,17
Aubos (fertilizantes)	2,50	10,50	↓ -1,42	↓ -35,94	↑ 14,48	↑ 44,87
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,43	10,19	↓ -1,44	↓ -36,94	↓ -20,83	↑ 7,97
Plásticos e suas obras	2,10	8,83	↑ 0,61	↑ 40,45	↑ 1,12	↓ -38,10
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	1,72	7,21	↓ -10,61	↓ -85,92	↓ -76,76	↑ 275,11
Demais	26,06	109,37	↓ -1,44	↓ -5,17	↓ -13,98	↓ -11,60
Total	100,00	419,62	↑ 1,21	↑ 1,21	↑ 16,39	↑ 26,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%out_17)*(Variação%nov_17/out_17)/100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
 Novembro de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	nov	out	nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	641,80	491,92	446,27	↑ 30,47	↑ 43,81	↑ 11,21
Máqs e equipamentos de comunicação	0,93	1,12	1,19	↓ -16,71	↓ -21,88	↓ -34,67
Veículos, partes e acessórios	4,21	4,63	3,72	↓ -8,96	↑ 13,30	↑ 0,66
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,52	2,10	2,57	↑ 67,53	↑ 37,01	↑ 16,08
Alumínio e suas obras	10,38	9,63	9,40	↑ 7,82	↑ 10,40	↑ 5,28
Borracha e suas obras	5,04	1,8661	2,23	↑ 170,16	↑ 126,35	↑ 11,71
Adbuos (fertilizantes)	42,47	69,63	40,54	↓ -39,01	↑ 4,75	↑ 42,50
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,66	4,28	3,37	↓ -37,94	↓ -21,10	↑ 22,62
Plásticos e suas obras	2,57	1,44	2,20	↑ 78,42	↑ 16,88	↓ -29,18
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,01	0,05	0,02	↓ -70,77	↓ -14,35	↑ 251,25

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

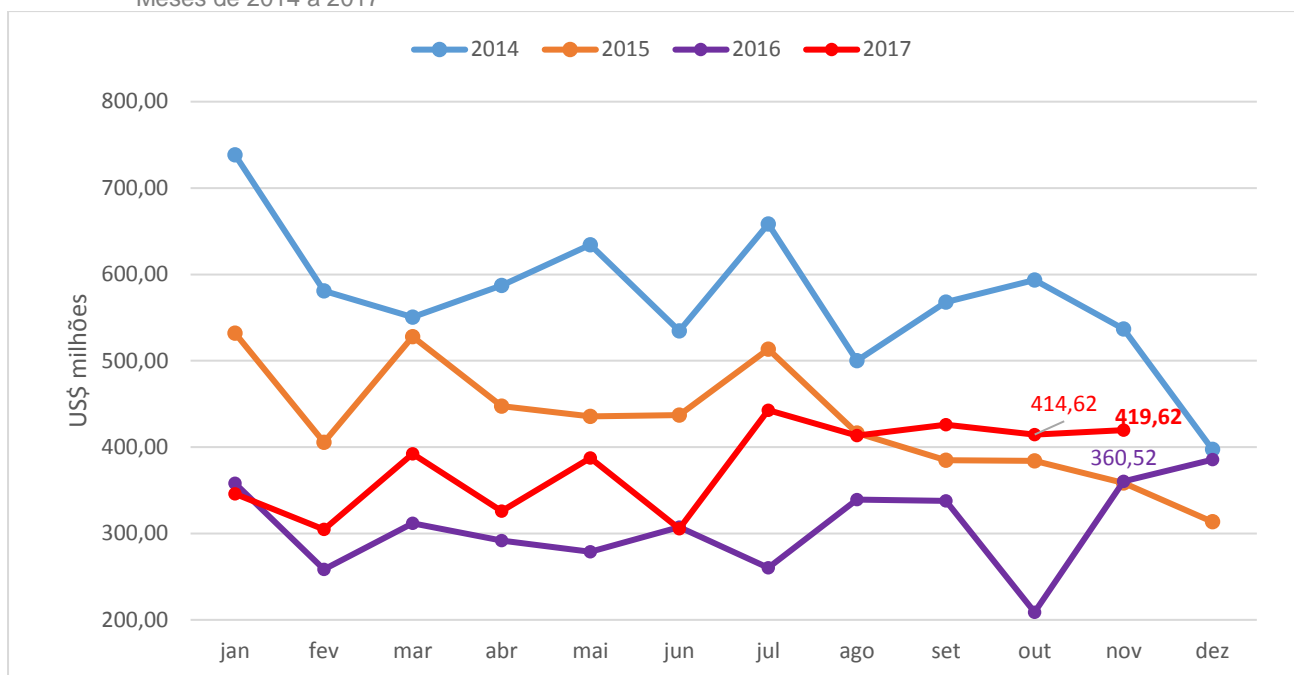
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
 Novembro de 2017

Países	nov/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	out	nov	Mensal	Interanual	Acumulado
China	28,14	118,06	94,70	87,98	↑ 24,67	↑ 34,19	↑ 16,43
Estados Unidos	12,64	53,02	87,82	58,65	↓ -39,63	↓ -9,60	↑ 69,72
Austrália	11,70	49,08	31,43	24,16	↑ 56,19	↑ 103,15	↑ 123,14
Argentina	4,09	17,15	15,88	33,53	↑ 8,00	↓ -48,86	↓ -30,92
México	3,73	15,66	11,66	10,92	↑ 34,29	↑ 43,43	↑ 6,15
Canadá	3,68	15,46	9,23	9,58	↑ 67,56	↑ 61,35	↑ 64,19
Japão	2,90	12,16	8,24	6,61	↑ 47,47	↑ 83,97	↑ 112,06
Suécia	2,48	10,39	8,73	2,12	↑ 18,99	↑ 390,92	↑ 79,11
Alemanha	2,45	10,28	14,23	11,78	↓ -27,77	↓ -12,72	↓ -6,88
Itália	2,14	8,97	11,38	7,64	↓ -21,14	↑ 17,49	↑ 10,65
Demais	26,07	109,39	121,32	107,55	↓ -9,83	↑ 1,71	↑ 11,44
Total	100,00	419,62	414,62	360,52	↑ 1,21	↑ 16,39	↑ 26,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

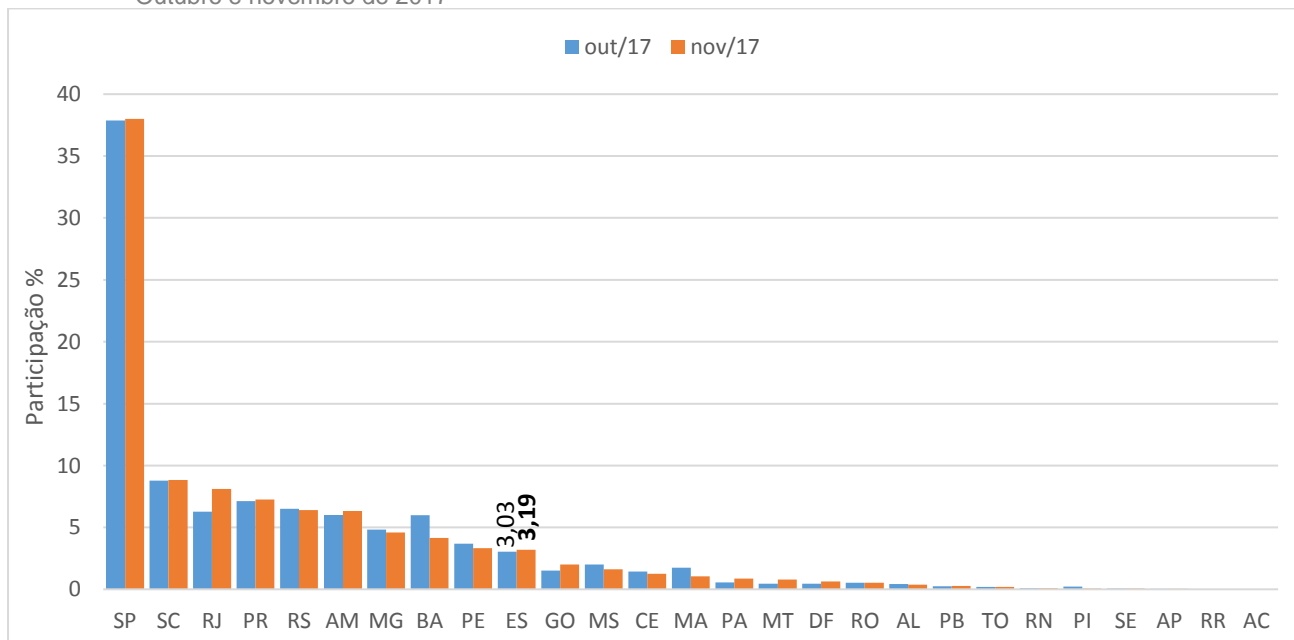
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Outubro e novembro de 2017

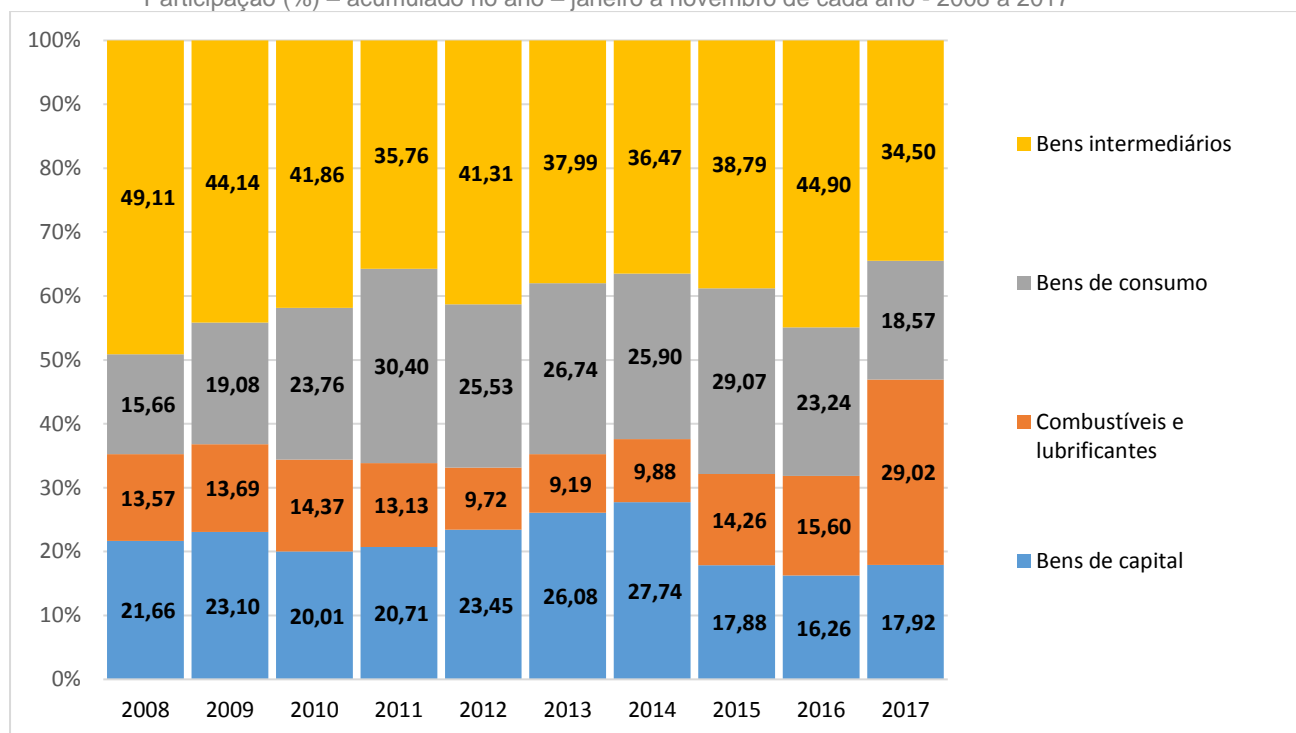


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

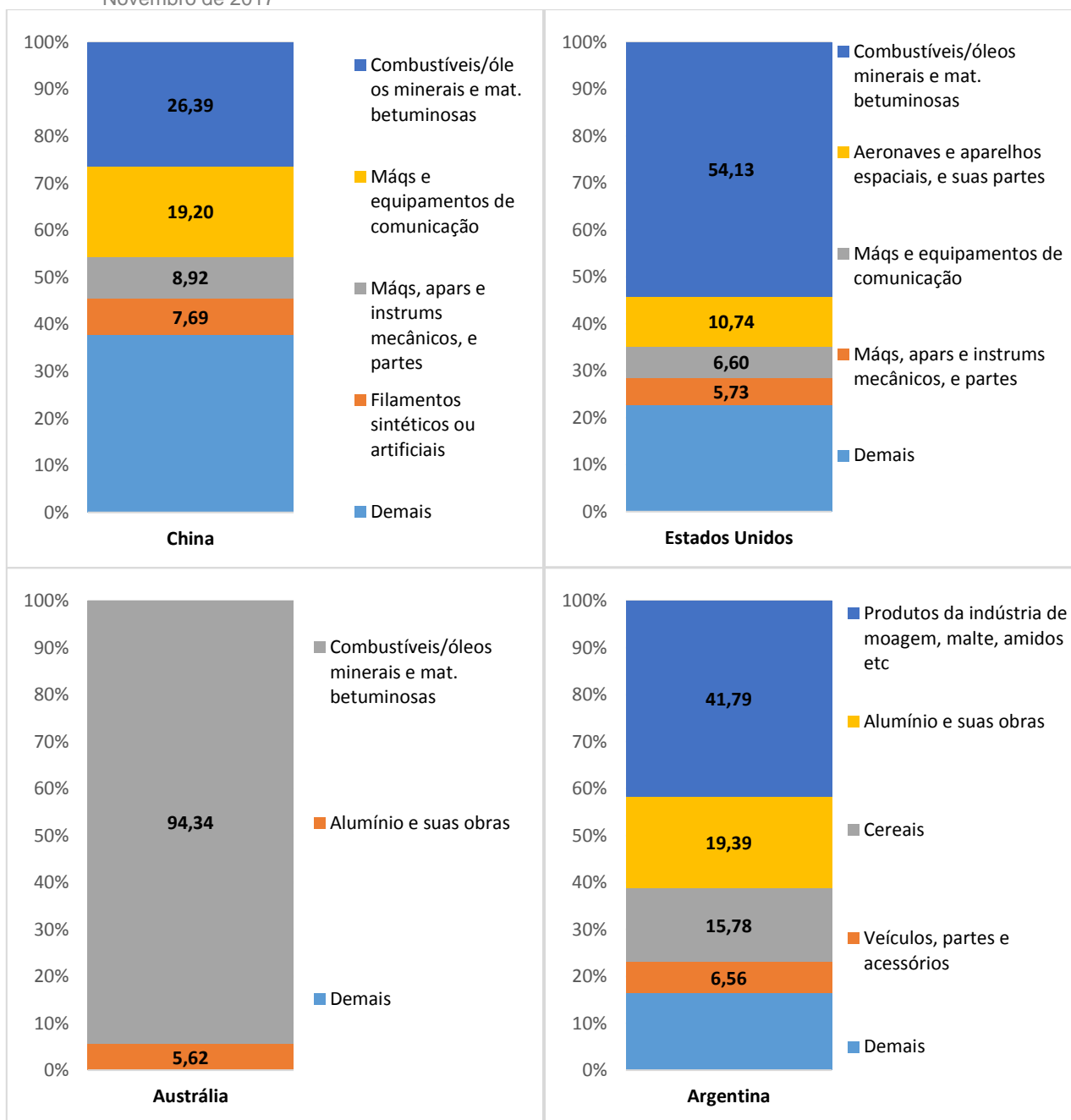
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a novembro de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens x produtos*
 Novembro de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 *NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE